

Demonstrações Financeiras Individuais

Geradora Solar Várzea II S.A.

31 de dezembro de 2024
com Relatório do Auditor Independente

Geradora Solar Várzea II S.A.

Demonstrações financeiras individuais

31 de dezembro de 2024

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras	
Balancos patrimoniais.....	4
Demonstrações dos resultados.....	5
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	9



**Shape the future
with confidence**

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 10º andar - Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil
Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da
Geradora Solar Várzea II S.A.
Várzea da Palma - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Geradora Solar Várzea II S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



**Shape the future
with confidence**

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



**Shape the future
with confidence**

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de março de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC SP-034519/O

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Francisco F. A. Noronha Andrade', is written over the printed name.

Francisco F. A. Noronha Andrade
Contador CRC PE-026317/O

Geradora Solar Várzea II S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	7.850	259
Contas a receber	4	3.201	-
Partes relacionadas	5	542	-
Despesas antecipadas		192	483
Total do ativo circulante		11.785	742
Ativo não circulante			
Aplicações financeiras restritas	6	2.893	-
Direito de uso	8	2.611	2.560
Imobilizado	7	210.829	195.966
Intangível		30	-
Total do ativo não circulante		216.363	198.526
Total do ativo		228.148	199.268
	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Passivo circulante			
Fornecedores	9	1.072	5.933
Empréstimos e financiamentos	10	6.626	-
Outros tributos a pagar		120	334
Imposto de renda e contribuição social a pagar	16	322	-
Partes relacionadas	5	2.081	1.134
Passivo de arrendamento	8	40	6
Dividendos a pagar		179	-
Outros passivos		486	32
Total do passivo circulante		10.926	7.439
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos	10	79.883	-
Passivo de arrendamento	8	2.576	2.502
Total do passivo não circulante		82.459	2.502
Patrimônio líquido			
Capital social subscrito e parcialmente integralizado	11.1	134.190	189.725
Reservas de lucros	11.1	573	-
Reservas de lucros (prejuízos acumulados)		-	(398)
Total do patrimônio líquido		134.763	189.327
Total do passivo e patrimônio líquido		228.148	199.268

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Geradora Solar Várzea II S.A.

Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Receita operacional líquida	12	17.884	-
Custos de venda de energia	13	(10.912)	-
Lucro bruto		6.972	-
Despesas administrativas, comerciais e gerais	14	(263)	(268)
Total das receitas (despesas) operacionais		(263)	(268)
Despesas financeiras	15	(5.092)	(132)
Receitas financeiras	15	268	3
Resultado financeiro, líquido	15	(4.824)	(129)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		1.885	(397)
Imposto de renda e contribuição social correntes	16	(735)	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		1.150	(397)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Geradora Solar Várzea II S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	1.150	(397)
Total do resultado abrangente do exercício	1.150	(397)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Geradora Solar Várzea II S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

Nota	Capital social		Reservas de lucros		Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido
	Subscrito	A integralizar	Reserva legal	Retenção de lucros		
Saldos em 31 de dezembro de 2022 (não auditado)	10	-	-	-	(1)	9
Aumento de capital	11.1	279.990	(279.990)	-	-	-
Integralização de capital	11.1	-	135.756	-	-	135.756
Aporte de capital em bens	11.1	-	53.959	-	-	53.959
Prejuízo do exercício		-	-	-	(397)	(397)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	280.000	(90.275)	-	-	(398)	189.327
Redução de capital social	11.1	(82.800)	-	-	-	(82.800)
Integralização de capital	11.1	-	27.265	-	-	27.265
Lucro líquido do exercício		-	-	-	1.150	1.150
Reserva legal		-	-	38	(38)	-
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	(179)	(179)
Constituição de reserva de lucros		-	-	-	535	(535)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	197.200	(63.010)	38	535	-	134.763

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Geradora Solar Várzea II S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2024	31/12/2023
Das atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	1.150	(397)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	5.099	-
Depreciação de direito de uso	81	28
Juros sobre passivo de arrendamento	354	123
Juros sobre empréstimos e financiamentos (incluindo custos de transação)	3.712	-
Cessão do contrato de arrendamento	-	156
Juros sobre aplicação restrita	(185)	-
Decréscimo/(acrécimo) em ativos		
Contas a receber	(3.201)	-
Impostos e contribuições a recuperar	20	-
Despesas antecipadas	291	(483)
Transações com partes relacionadas ativo	(542)	-
Acrécimo (decrécimo) em passivos operacionais		
Fornecedores	1.073	(1)
Obrigações sociais e tributárias	487	334
Outros passivos	454	32
Transações com partes relacionadas passiva	1.996	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	(379)	-
Fluxo de caixa líquido proveniente / (aplicado) nas atividades operacionais	10.410	(208)
Das atividades de investimento		
Aquisição de ativo imobilizado	(25.953)	(134.940)
Aquisição de ativo intangível	(30)	-
Aplicação em aplicação restrita	(2.728)	-
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(28.711)	(134.940)
Das atividades de financiamento		
Ingresso de empréstimos e financiamentos	82.777	-
Pagamentos de arrendamentos por direito de uso	(378)	(359)
Pagamento de custos de empréstimos e financiamentos (custos de transação)	(1.056)	-
Integralização de capital social	27.265	135.756
Redução de capital social	(82.716)	-
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	25.892	135.397
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	7.591	249
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	259	10
No fim do exercício	7.850	259
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	7.591	249

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Geradora Solar Várzea II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Geradora Solar Várzea II S.A. (“Companhia”) é uma sociedade por ações, de capital fechado com sede e foro no Município de Várzea de Palma, Estado de Minas Gerais, na Rodovia BR 496, Entrada Buritis Mulatas, S/N, Anexo, Zona Rural.

A Companhia tem como objeto social a geração de energia por fonte solar fotovoltaica e teve outorga concedida pela ANEEL sob Resolução Autorizativa 9.284/2020 – VÁRZEA 4.

A Companhia é controlada diretamente pela Várzea Solar Participações S.A. e faz parte do grupo Comerc, sendo sua controladora indireta a Comerc Energia S.A. Por sua vez, a Comerc Energia, a partir de 16 de janeiro de 2025, passou a ser controlada pela Vibra Energia S.A.

A Companhia até 31 de dezembro de 2023 apresentava capital circulante líquido negativo de R\$ 6.697. Em função da entrada em operação comercial em 15 de junho de 2024 e da captação de empréstimo de longo prazo, a situação foi revertida durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Conforme mencionado anteriormente, a Companhia assinou contrato de financiamento com o Banco BNB, em novembro de 2023, no montante de R\$ 82.777. Esse financiamento foi utilizado para pagamento da debênture ponte do projeto (captada pela controladora) e faz parte da estratégia de alongamento do endividamento do Grupo. A taxa de juros é de IPCA + 4,5332% a.a.

Com base nos fatos dispostos anteriormente, a Administração da Companhia avaliou sua capacidade de continuidade de suas operações e entende que os recursos financeiros a serem recebidos são suficientes para a conclusão da construção e cobrir gastos administrativos. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de incertezas materiais que possam gerar dúvidas significativas sobre sua capacidade de continuar operando.

1.1. Principais eventos do exercício findo em 31 de dezembro de 2024

Em 08 de fevereiro de 2024, ocorreu a venda, pela controladora Várzea Solar Participações S.A., de 4,00% das ações da Companhia para outro acionista (minoritário) no montante de R\$ 50.500.

A partir de 15 de junho de 2024, foi iniciada a operação comercial da usina solar UFV Várzea 4, agregando 59 Mwp.

Geradora Solar Várzea II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Legislação Societária Brasileira, os Pronunciamentos, Orientações, Interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto de continuidade normal dos negócios. A Administração efetua uma avaliação da capacidade da Companhia em dar continuidade às suas atividades, não possuindo conhecimento de nenhuma incerteza material que pudesse gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia, conforme Orientação Técnica OCPC 07 (R1) - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pelos membros da Diretoria em 31 de março de 2025.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto por determinadas variações como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo quando requerido pelas normas contábeis.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações. Todas as informações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Uso de julgamentos, estimativas e premissas contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas adotadas no Brasil, é requerido que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem diferir dessas estimativas devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

Geradora Solar Várzea II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.4. Uso de julgamentos, estimativas e premissas contábeis--Continuação

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua pela Administração da Companhia. Revisões em relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas notas explicativas e políticas contábeis. As principais estimativas utilizadas são: provisão para perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros (nota explicativa nº 2.5.1) e não financeiros (nota explicativa nº 2.5.2), determinação da vida útil do ativo imobilizado e taxas de depreciação aplicáveis (nota explicativa nº 2.5.2), taxa utilizada para os contratos de arrendamento (nota explicativa nº 2.5.4) e provisão para riscos tributários, ambientais, cíveis e trabalhistas (nota explicativa nº 2.5.3) e mensuração do valor justo de instrumentos financeiros (nota explicativa nº 17).

2.5. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas pela Companhia estão definidas a seguir e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.5.1 Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

Na análise para a classificação dos ativos financeiros a Companhia avalia os seguintes aspectos: (i) o modelo de negócios para a gestão dos ativos financeiros; e (ii) as características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro. Os principais ativos financeiros estão descritos a seguir:

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, incluem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras com liquidez imediata e estão demonstradas pelo custo acrescido dos juros auferidos por apresentarem risco insignificante de variação no seu valor de mercado. As aplicações financeiras possuem conversibilidade imediata, insignificante risco de mudança de valor, montante conhecido de caixa no momento do resgate e expectativa de realização em até 90 dias são registradas como equivalentes de caixa.

Geradora Solar Várzea II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.1 Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros--Continuação

Caixa e equivalentes de caixa--Continuação

De acordo com o modelo de negócios da Companhia, os saldos de caixa e equivalentes de caixa são classificados como custo amortizado pois tem como objetivo coletar os fluxos de caixa de principal e juros. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e ajustados posteriormente pelas amortizações do principal, juros e correção monetária, em contrapartida ao resultado, calculados com base no método de taxa de juros efetiva, conforme definido na data da sua contratação e atualização da taxa CDI mensal.

Contas a receber

Incluem o fornecimento de energia elétrica. São reconhecidas quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, ou seja, se fizer necessário apenas o transcorrer do tempo para sua ocorrência. Inicialmente são registrados pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado, deduzidos das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (impairment). Essas perdas esperadas são apuradas com base na experiência de perda de crédito histórica, ajustadas com base em dados observáveis recentes para refletir os efeitos e condições atuais e futuras, quando aplicável. Pelo histórico de adimplência e por garantias prestadas pelos seus clientes, a Companhia não possui perda estimada reconhecida nos exercícios apresentados nas presentes demonstrações financeiras.

Passivos financeiros

Fornecedores

Incluem compra de energia elétrica faturada e não faturada até o encerramento do balanço, contabilizado pelo regime de competência, bem como saldos a pagar relativos às prestações de serviços e compra de materiais. É utilizado o método de custo amortizado para reconhecimento e mensuração dos saldos.

Empréstimos e financiamentos

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e, posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva.

Geradora Solar Várzea II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.2. Imobilizado

Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição, formação ou construção, adicionado dos juros líquidos e demais encargos financeiros incorridos durante a construção.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo são contabilizados somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável, enquanto, que os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos.

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo com base nas taxas determinadas pela ANEEL, sendo contabilizada a partir do momento em que os itens estão disponíveis para uso. A depreciação começou durante o ano de 2024 junto com a entrada de operação da usina.

São utilizadas as taxas de depreciação do MCPSE-Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico.

- Edificações, obras civis e benfeitorias - 3,51%
- Máquinas e equipamentos - 4,31%
- Móveis e utensílios - 6,25%

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos anualmente, quando do encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando necessário.

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não identificou eventos que indicassem que os ativos não serão recuperados através de geração futura de caixa.

Geradora Solar Várzea II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.3. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente com consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em consideração alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem divergir das estimativas da Administração.

Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes significativos que forem avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não possuía processos judiciais passivos classificados como perda provável ou possível, por isso não foi contabilizada qualquer provisão, ou efetuada divulgação adicional.

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgados. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia não possuía nenhum ativo contingente registrado ou a ser divulgado nas demonstrações financeiras.

2.5.4. Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por determinado período em troca de contraprestação.

A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Geradora Solar Várzea II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.4. Arrendamentos--Continuação

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova mensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Passivos de arrendamento

A Companhia reconhece na data de início do arrendamento os passivos mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo estabelecido em contrato. A taxa de juros utilizada pela Companhia para cálculo do valor presente é 14,22% a.a. em linha com o prazo do vencimento do contrato de aluguel de 35 anos.

Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é ajustado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil do passivo de arrendamento é remensurado se houver modificação, mudança no prazo ou alteração de valor das parcelas.

2.5.5 Receitas

As receitas são reconhecidas no resultado de acordo com as regras do mercado de energia elétrica, as quais estabelecem a transferência de controle sobre a quantidade contratada de energia para o comprador. A apuração do volume de energia entregue para o comprador ocorre em bases mensais, conforme as bases contratadas. A receita de suprimentos de energia elétrica inclui também as transações no mercado de curto prazo.

As receitas são apresentadas líquidas dos impostos incidentes: PIS e COFINS na demonstração do resultado.

Geradora Solar Várzea II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.6. Imposto de renda e contribuição social

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia optou pelo regime de tributação de lucro presumido, conseqüentemente adotando o regime cumulativo para PIS e COFINS (alíquota combinada de 3,65%).

Correntes

Ativos e passivos tributários correntes são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias utilizadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

Conforme ICPC 22 - Incerteza sobre o Tratamento de Tributos sobre a Lucro, a Companhia avaliou o conceito trazido pela norma em relação a eventuais divergências de entendimento com as autoridades fiscais, não identificando itens a serem destacados dentro de suas práticas.

2.5.7. Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros (teste de “impairment”)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perda ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida, exceto ágio. A Companhia não identificou perdas (“impairment”) a serem reconhecidas no exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Geradora Solar Várzea II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.6. Pronunciamentos novos ou alterados, vigentes e não vigentes

Mantendo o processo permanente de revisão das normas de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu novas normas e revisões as normas já existentes.

Pronunciamentos vigentes

As alterações dos pronunciamentos que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2024 não produziram impactos materiais nas demonstrações financeiras da Companhia, sendo as principais:

Acordos de financiamento de fornecedores - Alterações ao IAS 7 e IFRS 7

As alterações à IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa) e à IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Divulgações) esclarecem as características dos acordos de financiamento de fornecedores e exigem divulgação adicional de tais acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações visam auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreenderem os efeitos dos acordos de financiamento de fornecedores sobre os passivos, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.

Pronunciamentos não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia não pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Geradora Solar Várzea II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.6. Pronunciamentos novos ou alterados, vigentes e não vigentes--continuação

IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras). O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas “funções” identificadas das demonstrações financeiras primárias (primary financial statements (PFS) e das notas explicativas.

Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de “lucro ou prejuízo do período” para “lucro ou prejuízo operacional” e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões.

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas são entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

A Companhia está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras.

Geradora Solar Várzea II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.6. Pronunciamentos novos ou alterados, vigentes e não vigentes--continuação

IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS.

O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida. Não se espera impactos na adoção pela Companhia.

Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.

A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

A ICPC 09, por sua vez, não tem correspondência direta com normas do IASB e por consequência estava desatualizada, exigindo alterações para alinhar sua redação a fim de ajustá-lo a atualizações posteriores a sua emissão e atualmente observadas nos documentos emitidos pelo CPC.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

Geradora Solar Várzea II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.6. Pronunciamentos novos ou alterados, vigentes e não vigentes--continuação

Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial--continuação

Não se espera impacto na adoção destas normas contábeis.

Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

Em setembro de 2024, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27, que contempla alterações trazidas pelo Lack of Exchangeability emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

As alterações buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. Caso a moeda não seja conversível, a entidade deve estimar a taxa de câmbio que reflita as condições de mercado. Em situações com múltiplas taxas, deve-se utilizar a que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa.

O pronunciamento também destaca a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações contábeis compreendam os impactos financeiros, riscos envolvidos e critérios utilizados na estimativa da taxa de câmbio.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

Geradora Solar Várzea II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Caixa e equivalentes de caixas

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e bancos	1.741	259
Aplicações financeiras	6.109	-
	7.850	259

O caixa e equivalentes de caixa da Companhia está composto por saldo de depósitos bancários à vista, e são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins.

As aplicações financeiras correspondem a Certificados de Depósitos Bancários (CDB), com garantias de compromisso de recompra do próprio emissor, com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização com taxa média de 89,3% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI no exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

4. Contas a receber

	31/12/2024	31/12/2023
Contas a receber clientes - venda de energia	3.009	-
	3.009	-

Os saldos apresentados encontram-se a vencer na referida data-base. Não há histórico de inadimplência. O prazo médio de recebimento é de 15 dias.

5. Partes relacionadas

Ativo	31/12/2024	31/12/2023
Contas a receber		
Comerc Power Trading Ltda (a) – nota explicativa nº 4	192	-
Outras transações com partes relacionadas		
Geradora Solar Várzea I S.A . (c)	542	-
Total ativo partes relacionadas	734	-

Geradora Solar Várzea II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Partes relacionadas--Continuação

Passivo	31/12/2024	31/12/2023
Compra de energia		
Brigida 2 Solar Spe S.A.(a) – nota explicativa nº 9	134	-
Brigida Solar Spe S.A. (a) – nota explicativa nº 9	52	-
Redução de capital		
Várzea Solar Participações S.A. (b)	84	-
Outras transações com partes relacionadas		
Comerc Energia S.A (c)	-	1.134
Várzea Solar Participações S.A. (c)	162	-
Geradora Solar Várzea I S.A. (c)	1.834	-
Total passivo partes relacionadas	2.266	1.134

	Receita operacional	Custo	31/12/2024
Comerc Energia S.A (a)	-	(2.670)	(2.670)
Comerc Power Trading Ltda (a)	192	-	192
Bon Nome Solar S.A. (a)	1.148	-	1.148
Brigida 2 Solar Spe S.A. (a)	-	(134)	(134)
Brigida Solar Spe S.A. (a)	-	(52)	(52)
Geradora Solar Castilho I S.A. (a)	-	(207)	(207)
Geradora Solar Hélio Valgas IV S.A. (a)	-	(663)	(663)
Total resultado partes relacionadas	1.340	(3.726)	(2.386)

- (a) Transações de compra e de venda de energia entre empresas do Grupo Comerc;
 (b) Saldo a pagar para a controladora referente a redução de capital; e
 (c) Saldo referente a rateio da estrutura administrativa compartilhada.

Geradora Solar Várzea II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Partes relacionadas --Continuação

Remuneração da administração

A Companhia não incorreu em gastos relacionados a remuneração de diretores para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023. Os administradores são remunerados pela controladora indireta Comerc Energia S.A.

6. Aplicações financeiras restritas

Aplicações financeiras restritas (ativo circulante e não circulante):

A Companhia possui aplicações financeiras cujos saldos encontravam-se restritos em 31 de dezembro de 2024. Os recursos financeiros encontram-se restritos temporariamente e sua utilização é vinculada ao cumprimento de obrigações contratuais, sendo mantidos retidos conforme definições em contrato de empréstimo e financiamento. Eventualmente, os valores podem ser remunerados pelo Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"), respeitando as definições contratuais. O saldo total restrito em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 2.893 no ativo não circulante.

Por não se encontrarem disponíveis para uso imediato, tais valores são registrados em rubricas específicas no balanço e não compõem o saldo de caixa e equivalentes de caixa conciliados na demonstração de fluxo de caixa da Companhia.

7. Imobilizado

Composição do ativo imobilizado

Descrição	Taxa média anual %	Custo	Depreciação	31/12/2024	31/12/2023
				Líquido	Líquido
Imobilizado em serviço					
Máquinas e equipamentos	4,13%	201.627	(4.802)	196.825	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,53%	14.134	(291)	13.843	-
Móveis e utensílios	6,25%	161	(6)	155	-
Ativo imobilizado em andamento					
Imobilizado em andamento		6	-	6	195.966
		<u>215.928</u>	<u>(5.099)</u>	<u>210.829</u>	<u>195.966</u>

Geradora Solar Várzea II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Imobilizado--Continuação

Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2024

Descrição	31/12/2023	Adições	Transferência	Encargos de dívida capitalizados	31/12/2024
Imobilizado em serviço					
Máquinas e equipamentos	-	-	201.627	-	201.627
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	14.134	-	14.134
Móveis e utensílios	-	-	161	-	161
(-) Depreciação		(5.099)			(5.099)
Ativo imobilizado em andamento					
Imobilizado em andamento	195.966	18.886	(215.922)	1.076	6
	195.966	13.787	-	1.076	210.829

Os encargos de dívida foram capitalizados durante o período de construção do parque, cessando no momento de entrada em operação do mesmo.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não identificou indicativos de redução ao valor recuperável do ativo imobilizado.

Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Descrição	31/12/2022	Adições	'Bens recebidos através de aporte de capital (a)	31/12/2023
Ativo imobilizado em andamento				
Imobilizado em andamento	-	142.007	53.959	195.966
	-	142.007	53.959	195.966

(a) Bens de ativo imobilizado (em sua maioria adiantamento a fornecedores) aportados por sua controladora.

Geradora Solar Várzea II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Direito de uso e passivo de arrendamento

Os valores relativos ao direito de uso registrados no ativo são oriundos da adoção inicial do CPC 06 (R2) - Arrendamentos advém principalmente das obrigações assumidas em contrato de arrendamento de terrenos onde estão implantados os empreendimentos de geração de energia fotovoltaica com prazo de duração de 35 anos tendo sua vigência entre 2020 e 2055. A taxa de juros é de 14,22% a.a.

A taxa nominal de empréstimo incremental (desconto) utilizada para o cálculo a valor presente dos contratos foi baseada em cotações efetuadas com instituições financeiras para aquisição de ativos em condições semelhantes aos contratos de arrendamento.

A taxa incremental de empréstimos - IBR é determinada com informações prontamente observáveis e ajustadas à realidade do Grupo. A taxa incremental de captação é aplicável aos terrenos arrendados de até 14,22% a.a.

	Taxa média	Prazo	Direito de uso		Passivo de arrendamento	
			31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Aluguel de terrenos	14,22%	nov/55	2.611	2.560	2.616	2.508
			2.611	2.560	2.616	2.508
Circulante					40	6
Não circulante					2.576	2.502
					2.616	2.508

Geradora Solar Várzea II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Direito de uso e passivo de arrendamento--Continuação

	Direito de uso		Passivo de arrendamento	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	2.560	-	2.508	-
Adições	132	-	132	-
Cessão do contrato de arrendamento	-	2.722	-	2.878
Depreciação	(81)	(28)	-	-
Juros	-	-	354	123
Pagamentos	-	-	(378)	(359)
Remensuração	-	(134)	-	(134)
Saldo final	2.611	2.560	2.616	2.508
Passivo circulante			40	6
Passivo não circulante			2.576	2.502
Total			2.616	2.508

Em 31 de dezembro de 2024, as parcelas relativas às obrigações por arrendamento têm os seguintes vencimentos:

	Principal	Ajuste a valor presente	Total
até 1 ano	379	(339)	40
até 2 anos	379	(366)	13
até 3 anos	379	(364)	15
até 4 anos	379	(362)	17
até 5 anos	379	(359)	20
Mais de 5 anos	7.828	(5.317)	2.511
Total	9.723	(7.107)	2.616

9. Fornecedores

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores de energia	551	-
Fornecedores de energia partes relacionadas – nota nº.5	186	-
Demais fornecedores	335	5.933
	1.072	5.933

Os saldos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, referem-se principalmente a fornecedores nacionais relativos à prestação de serviços de operação e manutenção, bem como renovação de apólice de seguros.

Geradora Solar Várzea II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Empréstimos e financiamentos

Composição do empréstimos em 31 de dezembro de 2024

Descrição	Vencimento	Taxa efetiva	Circulante				Não Circulante			Total circulante + não circulante
			Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total	Principal	Custos a amortizar	Total	31/12/2024
Empréstimo Banco do Nordeste do Brasil S. A	dezembro-43	IPCA + 4,5332% a.a.	4.752	1.939	(65)	6.626	80.838	(955)	79.883	86.509
Total			<u>4.752</u>	<u>1.939</u>	<u>(65)</u>	<u>6.626</u>	<u>80.838</u>	<u>(955)</u>	<u>79.883</u>	<u>86.509</u>

Geradora Solar Várzea II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Vencimento futuro das parcelas do não circulante

	Principal	Custos a amortizar	Total
2026	2.514	(67)	2.447
2027	2.660	(67)	2.593
2028	2.810	(68)	2.742
2029	2.966	(68)	2.898
2030 em diante	69.888	(685)	69.203
	80.838	(955)	79.883

Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2024

Empréstimo	31/12/2023	Ingressos	Juros	Encargos de dívida capitalizados	Diferimento custos de transação	Amortização de custos de transação	31/12/2024
Banco do Nordeste do Brasil S. A	-	82.777	3.684	1.076	(1.056)	28	86.509
	-	82.777	3.684	1.076	(1.056)	28	86.509

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, a Companhia celebrou contrato de financiamento com o Banco BNB, em novembro de 2023, no montante de R\$ 82.777. Esse financiamento foi utilizado para pagamento da debênture ponte do projeto (captada pela controladora) e faz parte da estratégia de alongamento do endividamento do Grupo. A taxa de juros é de IPCA + 4,5332% a.a. Em 25 de abril de 2024, ocorreu a liberação da parcela do financiamento do BNB para a Companhia, no montante de R\$ 75.178. Em 02 de setembro de 2024, houve uma liberação adicional no montante de R\$ 7.599, totalizando o valor total contratado de R\$ 82.777.

As garantias para esse empréstimo são: fiança bancária ou recomposição da conta reserva. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo restrito por conta deste empréstimo é de R\$ 2.893 (rubrica de aplicação restrita no ativo não circulante da Companhia).

Geradora Solar Várzea II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Patrimônio líquido

11.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social da companhia é de R\$ 197.200 (R\$ 280.000 em 31 de dezembro de 2023) dividido em 1.993.000 ações ordinárias classe A, 97.657.000 ações ordinárias classe B e 99.650.000 ações preferenciais (280.000.000 ações ordinárias em 31 de dezembro 2023), nominativas, sem valor nominal, totalmente subscritas e parcialmente integralizadas. O total a integralizar em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 63.010 (R\$ 90.275 em 31 de dezembro de 2024).

A composição do capital social subscrito da Companhia é assim demonstrada:

Acionista	31/12/2024				31/12/2023		
	Número de ações ordinárias classe A	Número de ações ordinárias classe B	Número de ações preferenciais	% do Capital da Companhia	Número de ações ordinárias	Número de ações preferenciais	% do Capital da Companhia
Várzea Solar Participações S.A.	1.993.000	13.964.951	99.650.000	96,00%	280.000.000	-	100,00%
Grendene S.A.	-	83.692.049	-	4,00%	-	-	0,000003%
	1.993.000	97.657.000	99.650.000	100,00%	280.000.000	0	100,00%

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, houve duas reduções de capital, a saber:

- Em Assembleia Extraordinária realizada em 21 de novembro de 2023 foi aprovada redução do capital social da Companhia, em razão da única acionista o considerar atualmente excessivo em relação aos objetivos da Companhia, mediante o cancelamento de ações nominativas, ordinárias e sem valor nominal, com a consequente restituição do capital à controladora. O montante aprovado foi de R\$ 80.700 (cancelamento de 80.700.000 ações ordinárias) para redução até 31 de dezembro de 2025 (saída financeira dos recursos). Conforme legislação aplicável, a redução de capital é somente efetiva após 60 dias (prazo para eventual oposição de credores). Dessa forma, os registros contábeis (redução do capital social em contrapartida a saldos a pagar com parte relacionada) foram realizados somente após o término do prazo de oposição de credores, o que ocorreu em janeiro de 2024. O capital social subscrito, após redução de capital, passa a ser de R\$ 199.300 (199.300.000 ações ordinárias). Vale ressaltar que a referida redução foi feita no capital já integralizado, não afetando o saldo a integralizar. Os recursos financeiros saíram logo após a entrada do empréstimo. Esse montante foi utilizado pela sua controladora para pagar parcialmente as debêntures de Várzea Participações.

Geradora Solar Várzea II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Patrimônio líquido--Continuação

- b) Também durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Várzea Participações integralizou o montante de R\$ 27.265 em recursos financeiros, principalmente durante a fase de construção do parque solar.
- c) Em 02 de setembro de 2024 houve uma segunda redução de capital da Companhia no montante de R\$ 2.100 sem o cancelamento de ações. Essa redução foi para ambos os acionistas. A saída dos recursos financeiros ocorreu no quarto trimestre de 2024. Ficou pendente de saída de recursos financeiros para a controladora o montante de R\$ 84.
- d) Devido à entrada de acionista minoritário no quadro societário da Companhia, houve a criação de ações ordinárias classes A e B e preferenciais com a conversão das ações ordinárias à época.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, houve duas subscrições pela sua controladora, a saber:

- a) Em 30 de abril de 2023, a controladora subscreveu R\$ 120.800 (120.800.000 ações ordinárias);
- b) Em 29 de setembro de 2023, houve subscrição de mais R\$ 159.190 (159.000.000 ações ordinárias). Nesta mesma data, sua controladora integralizou o montante de R\$ 53.959 através da conferência de determinados bens relativos à construção do parque solar, os quais estavam então registrados por sua controladora (a maioria se referia a adiantamentos realizados juntos a fornecedores, cujas notas estão sendo recebidas e registradas na Companhia).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, houve a integralização de R\$ 135.756 em recursos financeiros, de R\$ 53.959 em bens conforme mencionado anteriormente, ficando pendente de integralização o montante de R\$ 90.275.

Geradora Solar Várzea II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Patrimônio líquido--Continuação

11.2 Destinação do resultado

Os detentores de ações ordinárias têm o direito ao recebimento de dividendos conforme definido no estatuto da Companhia. As ações ordinárias dão direito a um voto por ação nas deliberações da Companhia.

O lucro líquido, depois de deduzidos de 5% (cinco por cento) para a constituição da Reserva Legal, que não excederá o limite de 20% (vinte por cento) do capital social, ficarão à disposição da Assembleia Geral, que deverá decidir quanto à sua destinação na distribuição de dividendos, constituição de reservas ou em outros fins.

A distribuição de dividendos deverá corresponder a, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido da Companhia no exercício social, salvo nas hipóteses de reinvestimento, conforme aprovado pelos acionistas.

A seguir é apresentada a destinação de resultado em ambos os exercícios.

Destinação do resultado	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	1.150	(397)
Absorção de prejuízos acumulados	(398)	-
Total distribuível	752	(397)
Reserva legal - 5%	(38)	-
	714	(397)
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	(179)	-
Reserva de lucros	(535)	-
Prejuízos acumulados	-	(397)

12. Receita operacional líquida

	31/12/2024	31/12/2023
Receita bruta com venda de energia	20.994	-
(-) Dedução da venda de energia - impostos incidentes	(3.110)	-
Total receita operacional líquida	17.884	-

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, a Companhia entrou em operação comercial a partir de 15 de junho de 2024.

Geradora Solar Várzea II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Custos de venda de energia

	31/12/2024	31/12/2023
Compra de energia	(4.297)	-
Custo serviços prestados	(179)	-
CUSD - utilização do sistema de distribuição	(1.077)	-
Custo depreciação e amortização	(5.140)	-
Outros custos	(219)	-
	<u>(10.912)</u>	<u>-</u>

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, a Companhia entrou em operação comercial a partir de 15 de junho de 2024.

14. Despesas administrativas, comerciais e gerais

	31/12/2024	31/12/2023
Despesas com pessoal	(54)	-
Serviços de terceiros	(163)	(71)
Depreciação	(40)	(28)
Cessão do contrato de arrendamento	-	(156)
Outras despesas administrativas	(6)	(13)
	<u>(263)</u>	<u>(268)</u>

Geradora Solar Várzea II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Resultado financeiro

	31/12/2024	31/12/2023
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	262	3
Outras receitas financeiras	6	-
Subtotal receitas financeiras	268	3
Despesas financeiras		
Fianças e garantias	(14)	-
Juros sobre passivo de arrendamento	(354)	(123)
Juros sobre empréstimos	(3.684)	-
Amortização de custos de transação	(28)	-
Atualizações monetárias diversas	(12)	(6)
IOF	(49)	(1)
Outras despesas financeiras	(951)	(2)
Subtotal despesas financeiras	(5.092)	(132)
Resultado financeiro, líquido	(4.824)	(129)

16. Imposto de renda e contribuição social

A base de cálculo dos impostos apurados pelo lucro presumido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 é como segue:

	31/12/2024	
	IRPJ	CSLL
Receita bruta com venda de energia	20.994	20.994
% presunção - receita bruta com venda de energia	8%	12%
	1.680	2.519
Receita financeira	268	268
Base de cálculo tributação	1.948	2.787
Alíquotas - IRPJ e CSLL	15%	9%
Adicional - IRPJ - 10%	10%	
Ajustes	17	4
Total - Demonstração do resultado	480	255

Geradora Solar Várzea II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Em 31 de dezembro de 2023, a companhia calculou e registrou o IRPJ e a CSLL com base no lucro presumido. Como ainda estava em fase de construção, não havia receita operacional líquida, apenas receita financeira. Devido à imaterialidade da base de cálculo, os tributos correntes foram arredondados para zero nas demonstrações financeiras, mas todos os tributos devidos foram pagos nos vencimentos.

O recolhimento dos tributos é trimestral. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo pendente de recolhimento é de R\$ 200 para o IRPJ e de R\$ 122 para a CSLL, totalizando um passivo de R\$ 322. O pagamento ocorreu em janeiro de 2025.

17. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos

Os principais ativos financeiros da Companhia incluem, caixa, equivalentes de caixa, contas a receber e caixa e aplicações restritas que resultam diretamente de recursos aportados por seus acionistas e obtido junto a terceiros. Os principais passivos financeiros da Companhia referem-se a fornecedores, empréstimo e passivo de arrendamento. O principal propósito desses passivos financeiros é financiar as operações da Companhia.

A Companhia aplica o CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Divulgações para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços);

Nível 3 - Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis).

Geradora Solar Várzea II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos--Continuação

	31/12/2024	31/12/2023
Custos amortizados (ativos financeiros)		
Caixa e equivalente de caixa	7.850	259
Aplicações financeiras restritas	2.893	-
Contas a receber	3.009	-
Partes relacionadas	734	-
Custos amortizados (passivos financeiros)		
Fornecedores	887	5.933
Empréstimos e financiamentos	86.509	-
Passivo de arrendamento	2.616	2.508
Partes relacionadas	2.266	1.134

Empréstimos (líquidos dos custos a amortizar):

Dívida com BNB: Como esse contrato é de longo prazo, portanto, não está contemplado no escopo do CPC 12 (R1) – ajuste a valor presente, que preceitua que passivos dessa natureza não estão sujeitos à aplicação do conceito de valor presente por taxas diversas daquelas a que esse empréstimo já está sujeito, visto que para esse tipo de dívida de longo prazo no Brasil não tem um mercado, ficando portanto a oferta de crédito restrita a apenas um ente governamental, fato que levou a Companhia a utilizar o mesmo conceito na definição do valor justo para esse empréstimo.

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado.

Gestão de riscos

A Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

Geradora Solar Várzea II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos--Continuação

Gestão de riscos--Continuação

i) *Risco de taxa de juros*

É o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis. A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma equilibrada participação de empréstimos e financiamentos atrelados a indicadores com menores taxas e baixa flutuação no curto e longo prazo.

Análise de sensibilidade ao risco de taxa de juros

Para verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras e empréstimo, os quais a Companhia estava exposta na data-base de 31 de dezembro de 2024, foram definidos 5 cenários diferentes. A base para definir esses cenários foi o relatório Focus do Bacen de 27 de dezembro de 2024, de onde foi extraída a projeção dos indexadores SELIC/CDI e assim definindo-os como o cenário provável; a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50%.

		Base em 31 de dezembro de 2024	Cenário I (50%)	Cenário II (25%)	Cenário Provável	Cenário III 25%	Cenário IV 50%
	CDI/ SELIC		7,38%	11,06%	14,75%	18,44%	22,13%
	IPCA		2,48%	3,72%	4,96%	6,20%	7,44%
Caixa e equivalentes de caixa	CDI	7.850	579	868	1.158	1.447	1.737
Empréstimos e financiamentos	IPCA	(87.529)	(6.017)	(7.148)	(8.280)	(9.412)	(10.544)
Efeito líquido estimado no resultado		(79.679)	(5.438)	(6.280)	(7.122)	(7.965)	(8.807)

ii) *Risco de crédito*

A Companhia restringe a exposição a riscos de crédito associados à caixa e equivalentes de caixa, efetuando seus investimentos em instituições financeiras avaliadas como de primeira linha.

Geradora Solar Várzea II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos--Continuação

Gestão de riscos—Continuação

iii) *Risco de liquidez*

O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia em liquidar as obrigações assumidas. A Companhia gerencia o risco de liquidez por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de

caixa previstos e realizados, da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e pela manutenção de relacionamento próximo com instituições financeiras. Para a rubrica de empréstimos e financiamentos estão sendo considerados os fluxos de caixa contratuais não descontados. Por se tratar de uma projeção, estes valores diferem dos divulgados na nota explicativa nº 10.

Posição em 31/12/2024	Fornecedores	Partes relacionadas	Empréstimos e financiamentos	Passivo de arrendamento	Total
até 3 meses	887	2.266	-	-	3.153
3 a seis meses	-	-	4.227	-	4.227
6 meses a 1 ano	-	-	5.330	40	5.370
1 a 3 anos	-	-	19.476	28	19.504
3 a 5 anos	-	-	18.427	37	18.464
mais 5 anos	-	-	118.740	2.511	121.251
Total	887	2.266	166.200	2.616	171.969

Gestão de capital

A Companhia realiza a gestão de capital de forma a garantir a continuidade de suas operações, bem como oferecer retorno aos seus investidores.

A Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e a partir desse monitoramento conseguir mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital.

Geradora Solar Várzea II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Seguros

Os seguros vigentes em 31 de dezembro de 2024 estão assim compostos:

Tipo	Vigência		
	Limite da indenização	Início	Fim
Responsabilidade civil	20.000	20/12/2023	20/06/2025
Risco operacional	200.000	20/12/2023	20/06/2025